



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Requerimento de Comissão

REQUERIMENTO Nº

1552/2021

Requeiro a V. Exa. e aos demais membros desta Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo, nos termos do art. 48 do Regimento Interno, que sejam **cancelados os requerimentos 1432/2021 e 1435/2021.**

Esta medida visa atender a novos requerimentos aprovados por esta Comissão que permitirá nosso trabalho de fiscalização da Saúde em Belo Horizonte.

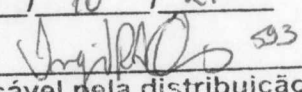
Certo do acolhimento dos membros desta douta Comissão, reitero os votos da mais elevada estima e consideração.

Belo Horizonte, 26 de outubro de 2021.

Vereador Wilsinho da Tabu
2º Secretário
Partido Progressista

Proposição Inicial
Avulsos distribuídos em:

27 / 10 / 21

 593
Responsável pela distribuição

A Sua Excelência a Senhora
Vereador Dr. Célio Fróis

Presidente da Comissão de Saúde e Saneamento

Câmara dos Vereadores de Belo Horizonte

Avenida dos Andradas, 3.100 - Gab. B307 - Santa Efigênia - BH/MG - Tel. 3555-1343

E-mail: ver.wilsinhodatabu@cmbh.mg.gov.br - 1 de 1 páginas

CDB - D. Ver. Legislativo - 27-Out-2021 - 09:24-003066-1/2

**Requerimento de Comissão**REQUE **1553/2021**

Requeiro a esta Comissão, nos termos do art. 76, § 4º da Lei Orgânica, combinado com o art. 48, II do Regimento Interno, que seja encaminhado, por meio da Mesa, ao Diretor Geral do Instituto Mineiro de Gestão das Águas, o Sr. Marcelo da Fonseca, pedido de informação sobre os impactos da mineração, em especial quanto a expansão das cavas de Tamanduá e Capitão do Mato em Nova Lima, a pedido da empresa Vale S.A., em relação a segurança hídrica de Belo Horizonte.

São as informações solicitadas:

1. Em relação aos pedidos de outorga apresentado pela Vale S.A. no âmbito do processo de licenciamento, qual será a redução efetiva na disponibilidade de água para o Rio das Velhas, em função das fases de implantação e operação do empreendimento?
2. Quanto ao rebaixamento de lençol freático que será necessário para a ampliação das cavas, apresentar a curva de vazão estimada ao longo de toda a vida útil do empreendimento.
3. Tendo em vista a resposta da pergunta 2, qual será o impacto na vazão do Rio das Velhas a jusante do empreendimento?
4. Considerando a coincidência geológica entre o aquífero e a reserva mineral que a Vale S.A. pretende explorar, qual será o impacto à médio e longo prazo na vazão disponibilizada pela área do empreendimento ao Rio das Velhas, tendo em vista que parte do aquífero que verte água para o Rio das Velhas deixará de existir?
5. Desconsiderando as nascentes que serão suprimidas pela ampliação das cavas, quantas nascentes terão sua vazão alterada e qual será a redução na vazão total de cada uma delas, em função da implantação do empreendimento?
6. Considerando o atual cenário de crise climática e hídrica na região metropolitana de Belo Horizonte, bem como a redução na disponibilidade



hídrica ao longo dos anos no ponto de captação do Sistema de Bela Fama, o empreendimento apresenta algum risco para agravamento desse cenário, podendo influenciar na disponibilidade hídrica de Belo Horizonte?

7. Considerando as diversas outorgas concedidas e em processo de análise nas bacias hidrográficas afluentes à captação de Bela Fama, o IGAM possui algum estudo do impacto sistêmico desses processos na garantia da vazão outorgada à COPASA para a captação de Bela Fama?
8. Considerando a redução na vazão aportada pela área do empreendimento ao rio das Velhas, existe risco de indisponibilidade hídrica para a vazão outorgada à COPASA na captação de Bela Fama? Caso exista esse risco, quais ações efetivas estão sendo tomadas para minimizá-los de forma a garantir a vazão outorgada e consequente abastecimento hídrico de grande parte da população de Belo Horizonte?
9. Ao Sr. Marcelo da Fonseca, nos colocamos à inteira disposição para realização de reuniões com as áreas técnicas do IGAM para debater sobre as informações solicitadas e verificar a melhor forma de obtê-las.

Belo Horizonte, 27 de outubro de 2021.

Vereadora Duda Salabert

Ao Senhor
Vereador Dr. Célio Frois
Presidente da Comissão de Saúde e Saneamento

Proposição Inicial
Avulsos distribuídos em:

27 / 10 / 21

Responsável pela distribuição



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Requerimento de Comissão

REQUERIMENTO Nº **1559/2021** /2021

Senhor Presidente, Vereador Dr. Célio Frois

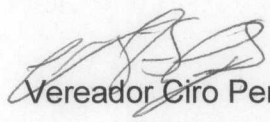
Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos artigos 76, § 4º da Lei Orgânica e do artigo 48, II, do Regimento Interno, o encaminhamento, por meio da Mesa, à Prefeitura de Belo Horizonte o **pedido de informação** com relação ao local Rua Flor D'Água, 771, Jardim Alvorada, Belo Horizonte, CEP 30.810-310.

1- Informações sobre a desapropriação do Centro de Saúde (era centro de saúde JARDIM ALVORADA e não é mais), a saber:

- (i) Existência ou não de Decreto Expropriatório;
- (ii) Indenização se existente ou não;
- (iii) Motivo da desapropriação (utilidade pública, necessidade pública ou interesse social);
- (iv) Fase que se encontra a desapropriação (declaratória, executória: amigável ou judicial);
- (v) Destinação do Imóvel;
- (vi) Se, caso o imóvel tenha sido desapropriado para fins de duplicação de avenida, se o projeto levou em consideração outras soluções técnicas, como desvio ou pontes?
- (vii) A população então atendida por este posto foi direcionada para qual posto?

Sem prejuízo de outras solicitações e/ou pedidos a partir destas informações iniciais, são estes os fundamentos e justificativas legais que se apresenta a esta comissão, estando cômico este Vereador quanto a seu dever Constitucional e legal nesta solicitação, com fundamento nos artigos 70 e 74 da Constituição de 88, aplicáveis por força do princípio da simetria à Lei Orgânica deste município, a partir dos artigos 95.

Belo Horizonte, 27 de Outubro de 2021


Vereador Ciro Pereira
PTB

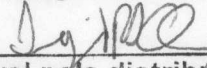
Excelentíssimo Senhor

Vereador Dr. Célio Frois

Presidente da Comissão de Saúde e Saneamento

Proposição Inicial
Avulsos distribuídos em:

29 / 10 / 21

 593
Responsável pela distribuição

CM-BH-2021-14:09-003093-1/2



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Requerimento de Comissão

REQUERIMENTO Nº
1560/2021

Senhor Presidente,

Requeiro a esta Comissão de Saúde e Saneamento, nos termos do art. 48 do Regimento Interno, que seja realizada visita técnica no Bairro Maria Tereza, nas ruas Um, Três, Oito A, na Avenida A, na Rua Doze, Rua Quinze e Rua Dezesete, com a finalidade de averiguar a situação de constantes alagamentos em decorrência das chuvas, a ausência de pavimento asfáltico e a precariedade no serviço público de saneamento básico.

A motivação se consubstancia no direito à saúde, o que envolve direito ao saneamento básico, que é assegurado pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei 14.026/2020. Além disso, incumbe ao Poder Público a prestação de serviços públicos dessa natureza (art. 175, CF/88).

Portanto, requer-se que a visita técnica seja realizada no dia 08 de novembro, às 11 horas, tendo como ponto de encontro a Rua Oito A, nº 151.

Sugiro os seguintes convidados:

- Sr. Josué Costa Valadão - Membro titular representante do da PBH no Conselho Municipal de Saneamento e Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura
- Sr. Mário de Lacerda Werneck Neto - Secretário Municipal de Meio Ambiente
- Ricardo de Miranda Aroeira - Diretor de Gestão de Águas Urbanas
- Carlos Eduardo Tavares de Castro - Presidente da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA)

PROTOCOLIZADO CONFORME
DELIBERAÇÃO Nº 14/2021
DATA: 29/10/21
HORA: 10:13:13

Belo Horizonte, 27 de outubro de 2021.



VER. NIKOLAS FERREIRA

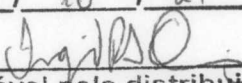
Ao Senhor

Vereador Célio Fróis,

Presidente da Comissão de Saúde e Saneamento

Proposição Inicial
Avulsos distribuídos em:

23 / 10 / 21

 593
Responsável pela distribuição



OF. SMGO/DALE Nº 554 /2021

Belo Horizonte, 26/10/2021

Assunto: Resposta aos **Requerimentos de Comissão nº 1.120/2021, 1.122/2021, 1.123/2021, 1.124/2021, 1.125/2021, 1.126/2021, 1.127/21 e 1.131/2021.**

Senhora Presidente,

Reporto-me aos Requerimentos de Comissão em epígrafe, que solicitam informações sobre os Centros de Referência em Saúde Mental de Belo Horizonte.

Consultada, a Secretaria Municipal de Saúde emitiu resposta por meio do Ofício SMSA/DALE nº 0885/2021, conforme cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

Felipe Prates Rozenberg

Diretor de Acompanhamento Legislativo em exercício
Secretaria Municipal de Governo

Excelentíssima Senhora
Presidente da Câmara Municipal
Vereadora Nely Aquino
CAPITAL

Ofício Del. Legislativa-27-Out-2021-14:55-00307-1/2



Ofício SMSA/DALE n.º 0885/2021

Belo Horizonte, 20 de outubro de 2021.

Assunto: Resposta aos requerimentos de Comissão números: 1120, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127 e 1131.

Senhor Diretor,

Cumprimentando-o cordialmente e, considerando os requerimentos enviados solicitando informações sobre os CERSAM de Belo Horizonte, informamos a V.Sª que a Política de Saúde Mental se pauta, rigorosamente, pelo marco Legal e Institucional da Reforma Psiquiátrica Brasileira, a começar pela Lei Federal Nº10.216, de 06/04/01, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental, e as portarias que emanam das exigências desta lei, como a Portaria Nº336, de 19/02/02, que estabelece as modalidades de constituição dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

De acordo com a Portaria Nº336 de 19/02/02, estes serviços "devem estar capacitados para realizar prioritariamente o atendimento de pacientes com transtornos mentais severos e persistentes em sua área territorial, em regime de tratamento intensivo, semi-intensivo e não intensivo". Neles não são realizadas internações, e sim tratamento em saúde mental em modalidades de ambulatorio, Permanência Dia e Hospitalidade Noturna, realização de atividades coletivas, reuniões com usuários e familiares, visitas domiciliares, dentre outras ações, de acordo com as necessidades de cada usuário, dentro da construção de seu Projeto Terapêutico Singular e considerando suas possibilidades, uma vez que "os CAPS deverão constituir-se em serviço ambulatorial de atenção diária que funcione segundo a lógica do território".

Em resposta aos expedientes supracitados, informamos que os CERSAM de Belo Horizonte (Oeste, Pampulha, Noroeste, Nordeste, Venda Nova, Barreiro, Leste e Norte) são habilitados no Ministério da Saúde como CAPS III e estão de acordo com a equipe mínima preconizada pelo MS.

A assistência em saúde mental é realizada de forma longitudinal na rede, que conta com diversos pontos de atenção aos usuários. O atendimento em saúde mental na RAPS-BH não é médico centrado, ou seja, não tem no psiquiatra, nem no clínico, o eixo para o cuidado. As equipes são multiprofissionais, possibilitando que o usuário seja assistido em sua integralidade, tendo sempre suas necessidades avaliadas e acolhidas pelas equipes.

As escalas de trabalho dos CERSAM Oeste, Leste, Norte, Nordeste, Noroeste, Barreiro Pampulha e Venda Nova são organizadas de forma a manter a assistência garantida 24 horas todos os dias da semana, com equipes de Técnicos de Nível Superior, Médicos, Técnicos de Enfermagem e profissionais nível médio (manutenção, limpeza, portaria e motoristas).

De forma complementar ao atendimento ambulatorial realizado nos 152 Centros de Saúde, no horário de 7h e 19h os usuários comparecem aos CERSAMs para acolhimento no plantão, tratamento em Permanência Dia, atividades coletivas e consultas ambulatoriais. Nos serviços também são realizadas orientações e atividades direcionadas aos familiares.

Nos casos de sofrimento mental grave e persistente, urgências e emergências, que demandem atendimento e acompanhamento imediato e intensivo, os usuários são atendidos nos CERSAM e Serviço de Urgência Psiquiátrica (SUP).

A retaguarda psiquiátrica noturna para os CERSAM de BH é dividida entre o SUP e o serviço de Acolhimento Noturno do CERSAM AD Pampulha/Noroeste (CERSAM AD P/NO). Estes dispositivos funcionam das 19h às 7h, sendo responsáveis pelo atendimento de todas as urgências psiquiátricas do público adulto do município, encaminhadas via SAMU, PM, COBOM, Hospitais, UPA e CERSAM, tendo toda a demanda regulada por eles.

As equipes de retaguarda noturna são compostas por médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem, além de apoio administrativo e contam com equipamentos que possibilitam o apoio e retaguarda às equipes dos CERSAM no período da noite, seja ela presencial ou por telemedicina. No período 19h às 7h permanece uma equipe de enfermagem nas unidades, para assistência aos usuários em Hospitalidade Noturna.

A Retaguarda Psiquiátrica diurna nos finais de semana e feriados é realizada pela equipe do plantão de Retaguarda Psiquiátrica no CERSAM AD P/NO. Neste local fica uma equipe multiprofissional composta por dois médicos psiquiatras, dois enfermeiros, um ou dois residentes em psiquiatria e três técnicos de enfermagem.

Segue abaixo o total de atendimentos realizados entre os meses de março a agosto referentes aos pacientes com abstinência alcoólica/dependência química, tentativas de autoextermínio e surtos psicóticos nos CERSAM (Barreiro, Leste, Nordeste, Noroeste, Norte, Oeste Pampulha e Venda Nova). Quanto às internações involuntárias e evasões a Secretária Municipal de Saúde está passando por mudança no sistema de informação e os dados ainda não podem ser extraídos.

	MARÇO/21	ABRIL/21	MAIO/21	JUNHO/21	JULHO/21	AGOSTO/21	TOTAL
Total de atendimentos	3.283	3.268	3.556	3.442	3.571	3.687	20.807
Média de atendimentos	410	409	445	430	446	461	2601

Fonte: Sistema Saúde em Rede/GTIS/SMSA-BH

No que se refere aos atendimentos e acolhimentos diários nos 8 CERSAM de Belo Horizonte segue os dados no quadro a seguir:

	AGOSTO/21
Média de atendimentos diários	236,42
Total de atendimentos realizados no mês	7329

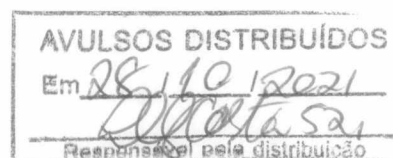
Fonte: Sistema Saúde em Rede/GTIS/SMSA-BH

Permanecemos à disposição para contribuir com novos esclarecimentos e discussões que se façam necessárias

Atenciosamente,


Taciana Malheiros Lima Carvalho
Secretária Adjunta
Subsecretaria de Atenção à Saúde
Secretaria Municipal de Saúde/SMSA

Ilmo. Sr.
Felipe Prates Rozenberg
Diretor
Diretoria de Acompanhamento Legislativo (DALE)





OF. SMGO/DALE Nº 554 /2021

Belo Horizonte, 26/10/2021

Assunto: Resposta aos **Requerimentos de Comissão nº 1.120/2021, 1.122/2021, 1.123/2021, 1.124/2021, 1.125/2021, 1.126/2021, 1.127/21 e 1.131/2021.**

Senhora Presidente,

Reporto-me aos Requerimentos de Comissão em epígrafe, que solicitam informações sobre os Centros de Referência em Saúde Mental de Belo Horizonte.

Consultada, a Secretaria Municipal de Saúde emitiu resposta por meio do Ofício SMSA/DALE nº 0885/2021, conforme cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

Felipe Prates Rozenberg

Diretor de Acompanhamento Legislativo em exercício
Secretaria Municipal de Governo

Excelentíssima Senhora
Presidente da Câmara Municipal
Vereadora Nely Aquino
CAPITAL

Ofício Del. Legislativa-27-Out-2021-14:55-00307-1/2



Ofício SMSA/DALE n.º 0885/2021

Belo Horizonte, 20 de outubro de 2021.

Assunto: Resposta aos requerimentos de Comissão números: 1120, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127 e 1131.

Senhor Diretor,

Cumprimentando-o cordialmente e, considerando os requerimentos enviados solicitando informações sobre os CERSAM de Belo Horizonte, informamos a V.Sª que a Política de Saúde Mental se pauta, rigorosamente, pelo marco Legal e Institucional da Reforma Psiquiátrica Brasileira, a começar pela Lei Federal Nº10.216, de 06/04/01, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental, e as portarias que emanam das exigências desta lei, como a Portaria Nº336, de 19/02/02, que estabelece as modalidades de constituição dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

De acordo com a Portaria Nº336 de 19/02/02, estes serviços "devem estar capacitados para realizar prioritariamente o atendimento de pacientes com transtornos mentais severos e persistentes em sua área territorial, em regime de tratamento intensivo, semi-intensivo e não intensivo". Neles não são realizadas internações, e sim tratamento em saúde mental em modalidades de ambulatório, Permanência Dia e Hospitalidade Noturna, realização de atividades coletivas, reuniões com usuários e familiares, visitas domiciliares, dentre outras ações, de acordo com as necessidades de cada usuário, dentro da construção de seu Projeto Terapêutico Singular e considerando suas possibilidades, uma vez que "os CAPS deverão constituir-se em serviço ambulatorial de atenção diária que funcione segundo a lógica do território".

Em resposta aos expedientes supracitados, informamos que os CERSAM de Belo Horizonte (Oeste, Pampulha, Noroeste, Nordeste, Venda Nova, Barreiro, Leste e Norte) são habilitados no Ministério da Saúde como CAPS III e estão de acordo com a equipe mínima preconizada pelo MS.

A assistência em saúde mental é realizada de forma longitudinal na rede, que conta com diversos pontos de atenção aos usuários. O atendimento em saúde mental na RAPS-BH não é médico centrado, ou seja, não tem no psiquiatra, nem no clínico, o eixo para o cuidado. As equipes são multiprofissionais, possibilitando que o usuário seja assistido em sua integralidade, tendo sempre suas necessidades avaliadas e acolhidas pelas equipes.

As escalas de trabalho dos CERSAM Oeste, Leste, Norte, Nordeste, Noroeste, Barreiro Pampulha e Venda Nova são organizadas de forma a manter a assistência garantida 24 horas todos os dias da semana, com equipes de Técnicos de Nível Superior, Médicos, Técnicos de Enfermagem e profissionais nível médio (manutenção, limpeza, portaria e motoristas).

De forma complementar ao atendimento ambulatorial realizado nos 152 Centros de Saúde, no horário de 7h e 19h os usuários comparecem aos CERSAMs para acolhimento no plantão, tratamento em Permanência Dia, atividades coletivas e consultas ambulatoriais. Nos serviços também são realizadas orientações e atividades direcionadas aos familiares.

Nos casos de sofrimento mental grave e persistente, urgências e emergências, que demandem atendimento e acompanhamento imediato e intensivo, os usuários são atendidos nos CERSAM e Serviço de Urgência Psiquiátrica (SUP).

A retaguarda psiquiátrica noturna para os CERSAM de BH é dividida entre o SUP e o serviço de Acolhimento Noturno do CERSAM AD Pampulha/Noroeste (CERSAM AD P/NO). Estes dispositivos funcionam das 19h às 7h, sendo responsáveis pelo atendimento de todas as urgências psiquiátricas do público adulto do município, encaminhadas via SAMU, PM, COBOM, Hospitais, UPA e CERSAM, tendo toda a demanda regulada por eles.

As equipes de retaguarda noturna são compostas por médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem, além de apoio administrativo e contam com equipamentos que possibilitam o apoio e retaguarda às equipes dos CERSAM no período da noite, seja ela presencial ou por telemedicina. No período 19h às 7h permanece uma equipe de enfermagem nas unidades, para assistência aos usuários em Hospitalidade Noturna.

A Retaguarda Psiquiátrica diurna nos finais de semana e feriados é realizada pela equipe do plantão de Retaguarda Psiquiátrica no CERSAM AD P/NO. Neste local fica uma equipe multiprofissional composta por dois médicos psiquiatras, dois enfermeiros, um ou dois residentes em psiquiatria e três técnicos de enfermagem.

Segue abaixo o total de atendimentos realizados entre os meses de março a agosto referentes aos pacientes com abstinência alcoólica/dependência química, tentativas de autoextermínio e surtos psicóticos nos CERSAM (Barreiro, Leste, Nordeste, Noroeste, Norte, Oeste Pampulha e Venda Nova). Quanto às internações involuntárias e evasões a Secretária Municipal de Saúde está passando por mudança no sistema de informação e os dados ainda não podem ser extraídos.

	MARÇO/21	ABRIL/21	MAIO/21	JUNHO/21	JULHO/21	AGOSTO/21	TOTAL
Total de atendimentos	3.283	3.268	3.556	3.442	3.571	3.687	20.807
Média de atendimentos	410	409	445	430	446	461	2601

Fonte: Sistema Saúde em Rede/GTIS/SMSA-BH

No que se refere aos atendimentos e acolhimentos diários nos 8 CERSAM de Belo Horizonte segue os dados no quadro a seguir:

	AGOSTO/21
Média de atendimentos diários	236,42
Total de atendimentos realizados no mês	7329

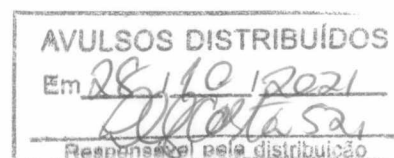
Fonte: Sistema Saúde em Rede/GTIS/SMSA-BH

Permanecemos à disposição para contribuir com novos esclarecimentos e discussões que se façam necessárias

Atenciosamente,


Taciana Malheiros Lima Carvalho
Secretária Adjunta
Subsecretaria de Atenção à Saúde
Secretaria Municipal de Saúde/SMSA

Ilmo. Sr.
Felipe Prates Rozenberg
Diretor
Diretoria de Acompanhamento Legislativo (DALE)





OF. SMGO/DALE Nº **554** /2021

Belo Horizonte, 26/10/2021

Assunto: Resposta aos **Requerimentos de Comissão nº 1.120/2021, 1.122/2021, 1.123/2021, 1.124/2021, 1.125/2021, 1.126/2021, 1.127/21 e 1.131/2021.**

Senhora Presidente,

Reporto-me aos Requerimentos de Comissão em epígrafe, que solicitam informações sobre os Centros de Referência em Saúde Mental de Belo Horizonte.

Consultada, a Secretaria Municipal de Saúde emitiu resposta por meio do Ofício SMSA/DALE nº 0885/2021, conforme cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

Felipe Prates Rozenberg

Diretor de Acompanhamento Legislativo em exercício
Secretaria Municipal de Governo

Excelentíssima Senhora
Presidente da Câmara Municipal
Vereadora Nely Aquino
CAPITAL

Ofício Del. Legislativa-27-Out-2021-14:55-00307-1/2



Ofício SMSA/DALE n.º 0885/2021

Belo Horizonte, 20 de outubro de 2021.

Assunto: Resposta aos requerimentos de Comissão números: 1120, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127 e 1131.

Senhor Diretor,

Cumprimentando-o cordialmente e, considerando os requerimentos enviados solicitando informações sobre os CERSAM de Belo Horizonte, informamos a V.Sª que a Política de Saúde Mental se pauta, rigorosamente, pelo marco Legal e Institucional da Reforma Psiquiátrica Brasileira, a começar pela Lei Federal Nº10.216, de 06/04/01, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental, e as portarias que emanam das exigências desta lei, como a Portaria Nº336, de 19/02/02, que estabelece as modalidades de constituição dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

De acordo com a Portaria Nº336 de 19/02/02, estes serviços "devem estar capacitados para realizar prioritariamente o atendimento de pacientes com transtornos mentais severos e persistentes em sua área territorial, em regime de tratamento intensivo, semi-intensivo e não intensivo". Neles não são realizadas internações, e sim tratamento em saúde mental em modalidades de ambulatorio, Permanência Dia e Hospitalidade Noturna, realização de atividades coletivas, reuniões com usuários e familiares, visitas domiciliares, dentre outras ações, de acordo com as necessidades de cada usuário, dentro da construção de seu Projeto Terapêutico Singular e considerando suas possibilidades, uma vez que "os CAPS deverão constituir-se em serviço ambulatorial de atenção diária que funcione segundo a lógica do território".

Em resposta aos expedientes supracitados, informamos que os CERSAM de Belo Horizonte (Oeste, Pampulha, Noroeste, Nordeste, Venda Nova, Barreiro, Leste e Norte) são habilitados no Ministério da Saúde como CAPS III e estão de acordo com a equipe mínima preconizada pelo MS.

A assistência em saúde mental é realizada de forma longitudinal na rede, que conta com diversos pontos de atenção aos usuários. O atendimento em saúde mental na RAPS-BH não é médico centrado, ou seja, não tem no psiquiatra, nem no clínico, o eixo para o cuidado. As equipes são multiprofissionais, possibilitando que o usuário seja assistido em sua integralidade, tendo sempre suas necessidades avaliadas e acolhidas pelas equipes.

As escalas de trabalho dos CERSAM Oeste, Leste, Norte, Nordeste, Noroeste, Barreiro Pampulha e Venda Nova são organizadas de forma a manter a assistência garantida 24 horas todos os dias da semana, com equipes de Técnicos de Nível Superior, Médicos, Técnicos de Enfermagem e profissionais nível médio (manutenção, limpeza, portaria e motoristas).

De forma complementar ao atendimento ambulatorial realizado nos 152 Centros de Saúde, no horário de 7h e 19h os usuários comparecem aos CERSAMs para acolhimento no plantão, tratamento em Permanência Dia, atividades coletivas e consultas ambulatoriais. Nos serviços também são realizadas orientações e atividades direcionadas aos familiares.

Nos casos de sofrimento mental grave e persistente, urgências e emergências, que demandem atendimento e acompanhamento imediato e intensivo, os usuários são atendidos nos CERSAM e Serviço de Urgência Psiquiátrica (SUP).

A retaguarda psiquiátrica noturna para os CERSAM de BH é dividida entre o SUP e o serviço de Acolhimento Noturno do CERSAM AD Pampulha/Noroeste (CERSAM AD P/NO). Estes dispositivos funcionam das 19h às 7h, sendo responsáveis pelo atendimento de todas as urgências psiquiátricas do público adulto do município, encaminhadas via SAMU, PM, COBOM, Hospitais, UPA e CERSAM, tendo toda a demanda regulada por eles.

As equipes de retaguarda noturna são compostas por médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem, além de apoio administrativo e contam com equipamentos que possibilitam o apoio e retaguarda às equipes dos CERSAM no período da noite, seja ela presencial ou por telemedicina. No período 19h às 7h permanece uma equipe de enfermagem nas unidades, para assistência aos usuários em Hospitalidade Noturna.

A Retaguarda Psiquiátrica diurna nos finais de semana e feriados é realizada pela equipe do plantão de Retaguarda Psiquiátrica no CERSAM AD P/NO. Neste local fica uma equipe multiprofissional composta por dois médicos psiquiatras, dois enfermeiros, um ou dois residentes em psiquiatria e três técnicos de enfermagem.

Segue abaixo o total de atendimentos realizados entre os meses de março a agosto referentes aos pacientes com abstinência alcoólica/dependência química, tentativas de autoextermínio e surtos psicóticos nos CERSAM (Barreiro, Leste, Nordeste, Noroeste, Norte, Oeste Pampulha e Venda Nova). Quanto às internações involuntárias e evasões a Secretária Municipal de Saúde está passando por mudança no sistema de informação e os dados ainda não podem ser extraídos.

	MARÇO/21	ABRIL/21	MAIO/21	JUNHO/21	JULHO/21	AGOSTO/21	TOTAL
Total de atendimentos	3.283	3.268	3.556	3.442	3.571	3.687	20.807
Média de atendimentos	410	409	445	430	446	461	2601

Fonte: Sistema Saúde em Rede/GTIS/SMSA-BH

No que se refere aos atendimentos e acolhimentos diários nos 8 CERSAM de Belo Horizonte segue os dados no quadro a seguir:

	AGOSTO/21
Média de atendimentos diários	236,42
Total de atendimentos realizados no mês	7329

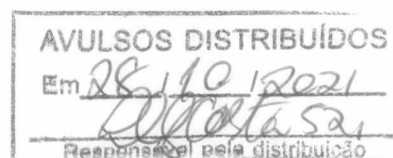
Fonte: Sistema Saúde em Rede/GTIS/SMSA-BH

Permanecemos à disposição para contribuir com novos esclarecimentos e discussões que se façam necessárias

Atenciosamente,


Taciana Malheiros Lima Carvalho
Secretária Adjunta
Subsecretaria de Atenção à Saúde
Secretaria Municipal de Saúde/SMSA

Ilmo. Sr.
Felipe Prates Rozenberg
Diretor
Diretoria de Acompanhamento Legislativo (DALE)





OF. SMGO/DALE Nº 554 /2021

Belo Horizonte, 26/10/2021

Assunto: Resposta aos **Requerimentos de Comissão nº 1.120/2021, 1.122/2021, 1.123/2021, 1.124/2021, 1.125/2021, 1.126/2021, 1.127/21 e 1.131/2021.**

Senhora Presidente,

Reporto-me aos Requerimentos de Comissão em epígrafe, que solicitam informações sobre os Centros de Referência em Saúde Mental de Belo Horizonte.

Consultada, a Secretaria Municipal de Saúde emitiu resposta por meio do Ofício SMSA/DALE nº 0885/2021, conforme cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

Felipe Prates Rozenberg

Diretor de Acompanhamento Legislativo em exercício
Secretaria Municipal de Governo

Excelentíssima Senhora
Presidente da Câmara Municipal
Vereadora Nely Aquino
CAPITAL

Ofício Del. Legislativa-27-Out-2021-14:55-00307-1/2



Ofício SMSA/DALE n.º 0885/2021

Belo Horizonte, 20 de outubro de 2021.

Assunto: Resposta aos requerimentos de Comissão números: 1120, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127 e 1131.

Senhor Diretor,

Cumprimentando-o cordialmente e, considerando os requerimentos enviados solicitando informações sobre os CERSAM de Belo Horizonte, informamos a V.Sª que a Política de Saúde Mental se pauta, rigorosamente, pelo marco Legal e Institucional da Reforma Psiquiátrica Brasileira, a começar pela Lei Federal Nº10.216, de 06/04/01, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental, e as portarias que emanam das exigências desta lei, como a Portaria Nº336, de 19/02/02, que estabelece as modalidades de constituição dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

De acordo com a Portaria Nº336 de 19/02/02, estes serviços "devem estar capacitados para realizar prioritariamente o atendimento de pacientes com transtornos mentais severos e persistentes em sua área territorial, em regime de tratamento intensivo, semi-intensivo e não intensivo". Neles não são realizadas internações, e sim tratamento em saúde mental em modalidades de ambulatorio, Permanência Dia e Hospitalidade Noturna, realização de atividades coletivas, reuniões com usuários e familiares, visitas domiciliares, dentre outras ações, de acordo com as necessidades de cada usuário, dentro da construção de seu Projeto Terapêutico Singular e considerando suas possibilidades, uma vez que "os CAPS deverão constituir-se em serviço ambulatorial de atenção diária que funcione segundo a lógica do território".

Em resposta aos expedientes supracitados, informamos que os CERSAM de Belo Horizonte (Oeste, Pampulha, Noroeste, Nordeste, Venda Nova, Barreiro, Leste e Norte) são habilitados no Ministério da Saúde como CAPS III e estão de acordo com a equipe mínima preconizada pelo MS.

A assistência em saúde mental é realizada de forma longitudinal na rede, que conta com diversos pontos de atenção aos usuários. O atendimento em saúde mental na RAPS-BH não é médico centrado, ou seja, não tem no psiquiatra, nem no clínico, o eixo para o cuidado. As equipes são multiprofissionais, possibilitando que o usuário seja assistido em sua integralidade, tendo sempre suas necessidades avaliadas e acolhidas pelas equipes.

As escalas de trabalho dos CERSAM Oeste, Leste, Norte, Nordeste, Noroeste, Barreiro Pampulha e Venda Nova são organizadas de forma a manter a assistência garantida 24 horas todos os dias da semana, com equipes de Técnicos de Nível Superior, Médicos, Técnicos de Enfermagem e profissionais nível médio (manutenção, limpeza, portaria e motoristas).

De forma complementar ao atendimento ambulatorial realizado nos 152 Centros de Saúde, no horário de 7h e 19h os usuários comparecem aos CERSAMs para acolhimento no plantão, tratamento em Permanência Dia, atividades coletivas e consultas ambulatoriais. Nos serviços também são realizadas orientações e atividades direcionadas aos familiares.

Nos casos de sofrimento mental grave e persistente, urgências e emergências, que demandem atendimento e acompanhamento imediato e intensivo, os usuários são atendidos nos CERSAM e Serviço de Urgência Psiquiátrica (SUP).

A retaguarda psiquiátrica noturna para os CERSAM de BH é dividida entre o SUP e o serviço de Acolhimento Noturno do CERSAM AD Pampulha/Noroeste (CERSAM AD P/NO). Estes dispositivos funcionam das 19h às 7h, sendo responsáveis pelo atendimento de todas as urgências psiquiátricas do público adulto do município, encaminhadas via SAMU, PM, COBOM, Hospitais, UPA e CERSAM, tendo toda a demanda regulada por eles.

As equipes de retaguarda noturna são compostas por médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem, além de apoio administrativo e contam com equipamentos que possibilitam o apoio e retaguarda às equipes dos CERSAM no período da noite, seja ela presencial ou por telemedicina. No período 19h às 7h permanece uma equipe de enfermagem nas unidades, para assistência aos usuários em Hospitalidade Noturna.

A Retaguarda Psiquiátrica diurna nos finais de semana e feriados é realizada pela equipe do plantão de Retaguarda Psiquiátrica no CERSAM AD P/NO. Neste local fica uma equipe multiprofissional composta por dois médicos psiquiatras, dois enfermeiros, um ou dois residentes em psiquiatria e três técnicos de enfermagem.

Segue abaixo o total de atendimentos realizados entre os meses de março a agosto referentes aos pacientes com abstinência alcoólica/dependência química, tentativas de autoextermínio e surtos psicóticos nos CERSAM (Barreiro, Leste, Nordeste, Noroeste, Norte, Oeste Pampulha e Venda Nova). Quanto às internações involuntárias e evasões a Secretária Municipal de Saúde está passando por mudança no sistema de informação e os dados ainda não podem ser extraídos.

	MARÇO/21	ABRIL/21	MAIO/21	JUNHO/21	JULHO/21	AGOSTO/21	TOTAL
Total de atendimentos	3.283	3.268	3.556	3.442	3.571	3.687	20.807
Média de atendimentos	410	409	445	430	446	461	2601

Fonte: Sistema Saúde em Rede/GTIS/SMSA-BH

No que se refere aos atendimentos e acolhimentos diários nos 8 CERSAM de Belo Horizonte segue os dados no quadro a seguir:

	AGOSTO/21
Média de atendimentos diários	236,42
Total de atendimentos realizados no mês	7329

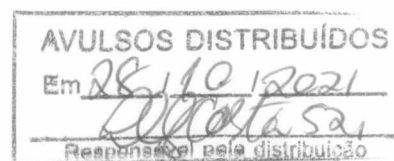
Fonte: Sistema Saúde em Rede/GTIS/SMSA-BH

Permanecemos à disposição para contribuir com novos esclarecimentos e discussões que se façam necessárias

Atenciosamente,


Taciana Malheiros Lima Carvalho
Secretária Adjunta
Subsecretaria de Atenção à Saúde
Secretaria Municipal de Saúde/SMSA

Ilmo. Sr.
Felipe Prates Rozenberg
Diretor
Diretoria de Acompanhamento Legislativo (DALE)





OF. SMGO/DALE Nº 554 /2021

Belo Horizonte, 26/10/2021

Assunto: Resposta aos **Requerimentos de Comissão nº 1.120/2021, 1.122/2021, 1.123/2021, 1.124/2021, 1.125/2021, 1.126/2021, 1.127/21 e 1.131/2021.**

Senhora Presidente,

Reporto-me aos Requerimentos de Comissão em epígrafe, que solicitam informações sobre os Centros de Referência em Saúde Mental de Belo Horizonte.

Consultada, a Secretaria Municipal de Saúde emitiu resposta por meio do Ofício SMSA/DALE nº 0885/2021, conforme cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

Felipe Prates Rozenberg

Diretor de Acompanhamento Legislativo em exercício
Secretaria Municipal de Governo

Excelentíssima Senhora
Presidente da Câmara Municipal
Vereadora Nely Aquino
CAPITAL

Ofício Del. Legislativa-27-Out-2021-14:55-00307-1/2



Ofício SMSA/DALE n.º 0885/2021

Belo Horizonte, 20 de outubro de 2021.

Assunto: Resposta aos requerimentos de Comissão números: 1120, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127 e 1131.

Senhor Diretor,

Cumprimentando-o cordialmente e, considerando os requerimentos enviados solicitando informações sobre os CERSAM de Belo Horizonte, informamos a V.Sª que a Política de Saúde Mental se pauta, rigorosamente, pelo marco Legal e Institucional da Reforma Psiquiátrica Brasileira, a começar pela Lei Federal Nº10.216, de 06/04/01, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental, e as portarias que emanam das exigências desta lei, como a Portaria Nº336, de 19/02/02, que estabelece as modalidades de constituição dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

De acordo com a Portaria Nº336 de 19/02/02, estes serviços "devem estar capacitados para realizar prioritariamente o atendimento de pacientes com transtornos mentais severos e persistentes em sua área territorial, em regime de tratamento intensivo, semi-intensivo e não intensivo". Neles não são realizadas internações, e sim tratamento em saúde mental em modalidades de ambulatorio, Permanência Dia e Hospitalidade Noturna, realização de atividades coletivas, reuniões com usuários e familiares, visitas domiciliares, dentre outras ações, de acordo com as necessidades de cada usuário, dentro da construção de seu Projeto Terapêutico Singular e considerando suas possibilidades, uma vez que "os CAPS deverão constituir-se em serviço ambulatorial de atenção diária que funcione segundo a lógica do território".

Em resposta aos expedientes supracitados, informamos que os CERSAM de Belo Horizonte (Oeste, Pampulha, Noroeste, Nordeste, Venda Nova, Barreiro, Leste e Norte) são habilitados no Ministério da Saúde como CAPS III e estão de acordo com a equipe mínima preconizada pelo MS.

A assistência em saúde mental é realizada de forma longitudinal na rede, que conta com diversos pontos de atenção aos usuários. O atendimento em saúde mental na RAPS-BH não é médico centrado, ou seja, não tem no psiquiatra, nem no clínico, o eixo para o cuidado. As equipes são multiprofissionais, possibilitando que o usuário seja assistido em sua integralidade, tendo sempre suas necessidades avaliadas e acolhidas pelas equipes.

As escalas de trabalho dos CERSAM Oeste, Leste, Norte, Nordeste, Noroeste, Barreiro Pampulha e Venda Nova são organizadas de forma a manter a assistência garantida 24 horas todos os dias da semana, com equipes de Técnicos de Nível Superior, Médicos, Técnicos de Enfermagem e profissionais nível médio (manutenção, limpeza, portaria e motoristas).

De forma complementar ao atendimento ambulatorial realizado nos 152 Centros de Saúde, no horário de 7h e 19h os usuários comparecem aos CERSAMs para acolhimento no plantão, tratamento em Permanência Dia, atividades coletivas e consultas ambulatoriais. Nos serviços também são realizadas orientações e atividades direcionadas aos familiares.

Nos casos de sofrimento mental grave e persistente, urgências e emergências, que demandem atendimento e acompanhamento imediato e intensivo, os usuários são atendidos nos CERSAM e Serviço de Urgência Psiquiátrica (SUP).

A retaguarda psiquiátrica noturna para os CERSAM de BH é dividida entre o SUP e o serviço de Acolhimento Noturno do CERSAM AD Pampulha/Noroeste (CERSAM AD P/NO). Estes dispositivos funcionam das 19h às 7h, sendo responsáveis pelo atendimento de todas as urgências psiquiátricas do público adulto do município, encaminhadas via SAMU, PM, COBOM, Hospitais, UPA e CERSAM, tendo toda a demanda regulada por eles.

As equipes de retaguarda noturna são compostas por médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem, além de apoio administrativo e contam com equipamentos que possibilitam o apoio e retaguarda às equipes dos CERSAM no período da noite, seja ela presencial ou por telemedicina. No período 19h às 7h permanece uma equipe de enfermagem nas unidades, para assistência aos usuários em Hospitalidade Noturna.

A Retaguarda Psiquiátrica diurna nos finais de semana e feriados é realizada pela equipe do plantão de Retaguarda Psiquiátrica no CERSAM AD P/NO. Neste local fica uma equipe multiprofissional composta por dois médicos psiquiatras, dois enfermeiros, um ou dois residentes em psiquiatria e três técnicos de enfermagem.

Segue abaixo o total de atendimentos realizados entre os meses de março a agosto referentes aos pacientes com abstinência alcoólica/dependência química, tentativas de autoextermínio e surtos psicóticos nos CERSAM (Barreiro, Leste, Nordeste, Noroeste, Norte, Oeste Pampulha e Venda Nova). Quanto às internações involuntárias e evasões a Secretária Municipal de Saúde está passando por mudança no sistema de informação e os dados ainda não podem ser extraídos.

	MARÇO/21	ABRIL/21	MAIO/21	JUNHO/21	JULHO/21	AGOSTO/21	TOTAL
Total de atendimentos	3.283	3.268	3.556	3.442	3.571	3.687	20.807
Média de atendimentos	410	409	445	430	446	461	2601

Fonte: Sistema Saúde em Rede/GTIS/SMSA-BH

No que se refere aos atendimentos e acolhimentos diários nos 8 CERSAM de Belo Horizonte segue os dados no quadro a seguir:

	AGOSTO/21
Média de atendimentos diários	236,42
Total de atendimentos realizados no mês	7329

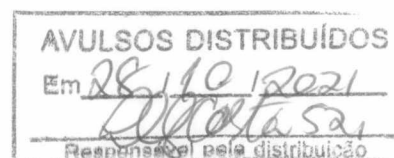
Fonte: Sistema Saúde em Rede/GTIS/SMSA-BH

Permanecemos à disposição para contribuir com novos esclarecimentos e discussões que se façam necessárias

Atenciosamente,


Taciana Malheiros Lima Carvalho
Secretária Adjunta
Subsecretaria de Atenção à Saúde
Secretaria Municipal de Saúde/SMSA

Ilmo. Sr.
Felipe Prates Rozenberg
Diretor
Diretoria de Acompanhamento Legislativo (DALE)





OF. SMGO/DALE Nº 554 /2021

Belo Horizonte, 26/10/2021

Assunto: Resposta aos **Requerimentos de Comissão nº 1.120/2021, 1.122/2021, 1.123/2021, 1.124/2021, 1.125/2021, 1.126/2021, 1.127/21 e 1.131/2021.**

Senhora Presidente,

Reporto-me aos Requerimentos de Comissão em epígrafe, que solicitam informações sobre os Centros de Referência em Saúde Mental de Belo Horizonte.

Consultada, a Secretaria Municipal de Saúde emitiu resposta por meio do Ofício SMSA/DALE nº 0885/2021, conforme cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

Felipe Prates Rozenberg

Diretor de Acompanhamento Legislativo em exercício
Secretaria Municipal de Governo

Excelentíssima Senhora
Presidente da Câmara Municipal
Vereadora Nely Aquino
CAPITAL

Ofício Del. Legislativa-27-Out-2021-14:55-00307-1/2



Ofício SMSA/DALE n.º 0885/2021

Belo Horizonte, 20 de outubro de 2021.

Assunto: Resposta aos requerimentos de Comissão números: 1120, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127 e 1131.

Senhor Diretor,

Cumprimentando-o cordialmente e, considerando os requerimentos enviados solicitando informações sobre os CERSAM de Belo Horizonte, informamos a V.Sª que a Política de Saúde Mental se pauta, rigorosamente, pelo marco Legal e Institucional da Reforma Psiquiátrica Brasileira, a começar pela Lei Federal Nº10.216, de 06/04/01, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental, e as portarias que emanam das exigências desta lei, como a Portaria Nº336, de 19/02/02, que estabelece as modalidades de constituição dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

De acordo com a Portaria Nº336 de 19/02/02, estes serviços "devem estar capacitados para realizar prioritariamente o atendimento de pacientes com transtornos mentais severos e persistentes em sua área territorial, em regime de tratamento intensivo, semi-intensivo e não intensivo". Neles não são realizadas internações, e sim tratamento em saúde mental em modalidades de ambulatório, Permanência Dia e Hospitalidade Noturna, realização de atividades coletivas, reuniões com usuários e familiares, visitas domiciliares, dentre outras ações, de acordo com as necessidades de cada usuário, dentro da construção de seu Projeto Terapêutico Singular e considerando suas possibilidades, uma vez que "os CAPS deverão constituir-se em serviço ambulatorial de atenção diária que funcione segundo a lógica do território".

Em resposta aos expedientes supracitados, informamos que os CERSAM de Belo Horizonte (Oeste, Pampulha, Noroeste, Nordeste, Venda Nova, Barreiro, Leste e Norte) são habilitados no Ministério da Saúde como CAPS III e estão de acordo com a equipe mínima preconizada pelo MS.

A assistência em saúde mental é realizada de forma longitudinal na rede, que conta com diversos pontos de atenção aos usuários. O atendimento em saúde mental na RAPS-BH não é médico centrado, ou seja, não tem no psiquiatra, nem no clínico, o eixo para o cuidado. As equipes são multiprofissionais, possibilitando que o usuário seja assistido em sua integralidade, tendo sempre suas necessidades avaliadas e acolhidas pelas equipes.

As escalas de trabalho dos CERSAM Oeste, Leste, Norte, Nordeste, Noroeste, Barreiro Pampulha e Venda Nova são organizadas de forma a manter a assistência garantida 24 horas todos os dias da semana, com equipes de Técnicos de Nível Superior, Médicos, Técnicos de Enfermagem e profissionais nível médio (manutenção, limpeza, portaria e motoristas).

De forma complementar ao atendimento ambulatorial realizado nos 152 Centros de Saúde, no horário de 7h e 19h os usuários comparecem aos CERSAMs para acolhimento no plantão, tratamento em Permanência Dia, atividades coletivas e consultas ambulatoriais. Nos serviços também são realizadas orientações e atividades direcionadas aos familiares.

Nos casos de sofrimento mental grave e persistente, urgências e emergências, que demandem atendimento e acompanhamento imediato e intensivo, os usuários são atendidos nos CERSAM e Serviço de Urgência Psiquiátrica (SUP).

A retaguarda psiquiátrica noturna para os CERSAM de BH é dividida entre o SUP e o serviço de Acolhimento Noturno do CERSAM AD Pampulha/Noroeste (CERSAM AD P/NO). Estes dispositivos funcionam das 19h às 7h, sendo responsáveis pelo atendimento de todas as urgências psiquiátricas do público adulto do município, encaminhadas via SAMU, PM, COBOM, Hospitais, UPA e CERSAM, tendo toda a demanda regulada por eles.

As equipes de retaguarda noturna são compostas por médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem, além de apoio administrativo e contam com equipamentos que possibilitam o apoio e retaguarda às equipes dos CERSAM no período da noite, seja ela presencial ou por telemedicina. No período 19h às 7h permanece uma equipe de enfermagem nas unidades, para assistência aos usuários em Hospitalidade Noturna.

A Retaguarda Psiquiátrica diurna nos finais de semana e feriados é realizada pela equipe do plantão de Retaguarda Psiquiátrica no CERSAM AD P/NO. Neste local fica uma equipe multiprofissional composta por dois médicos psiquiatras, dois enfermeiros, um ou dois residentes em psiquiatria e três técnicos de enfermagem.

Segue abaixo o total de atendimentos realizados entre os meses de março a agosto referentes aos pacientes com abstinência alcoólica/dependência química, tentativas de autoextermínio e surtos psicóticos nos CERSAM (Barreiro, Leste, Nordeste, Noroeste, Norte, Oeste Pampulha e Venda Nova). Quanto às internações involuntárias e evasões a Secretária Municipal de Saúde está passando por mudança no sistema de informação e os dados ainda não podem ser extraídos.

	MARÇO/21	ABRIL/21	MAIO/21	JUNHO/21	JULHO/21	AGOSTO/21	TOTAL
Total de atendimentos	3.283	3.268	3.556	3.442	3.571	3.687	20.807
Média de atendimentos	410	409	445	430	446	461	2601

Fonte: Sistema Saúde em Rede/GTIS/SMSA-BH

No que se refere aos atendimentos e acolhimentos diários nos 8 CERSAM de Belo Horizonte segue os dados no quadro a seguir:

	AGOSTO/21
Média de atendimentos diários	236,42
Total de atendimentos realizados no mês	7329

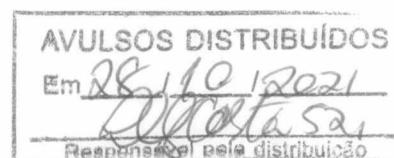
Fonte: Sistema Saúde em Rede/GTIS/SMSA-BH

Permanecemos à disposição para contribuir com novos esclarecimentos e discussões que se façam necessárias

Atenciosamente,


Taciana Malheiros Lima Carvalho
Secretária Adjunta
Subsecretaria de Atenção à Saúde
Secretaria Municipal de Saúde/SMSA

Ilmo. Sr.
Felipe Prates Rozenberg
Diretor
Diretoria de Acompanhamento Legislativo (DALE)





OF. SMGO/DALE Nº 554 /2021

Belo Horizonte, 26/10/2021

Assunto: Resposta aos **Requerimentos de Comissão nº 1.120/2021, 1.122/2021, 1.123/2021, 1.124/2021, 1.125/2021, 1.126/2021, 1.127/21 e 1.131/2021.**

Senhora Presidente,

Reporto-me aos Requerimentos de Comissão em epígrafe, que solicitam informações sobre os Centros de Referência em Saúde Mental de Belo Horizonte.

Consultada, a Secretaria Municipal de Saúde emitiu resposta por meio do Ofício SMSA/DALE nº 0885/2021, conforme cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

Felipe Prates Rozenberg

Diretor de Acompanhamento Legislativo em exercício
Secretaria Municipal de Governo

Excelentíssima Senhora
Presidente da Câmara Municipal
Vereadora Nely Aquino
CAPITAL

Ofício Del. Legislativa-27-Out-2021-14:55-00307-1/2



Ofício SMSA/DALE n.º 0885/2021

Belo Horizonte, 20 de outubro de 2021.

Assunto: Resposta aos requerimentos de Comissão números: 1120, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127 e 1131.

Senhor Diretor,

Cumprimentando-o cordialmente e, considerando os requerimentos enviados solicitando informações sobre os CERSAM de Belo Horizonte, informamos a V.Sª que a Política de Saúde Mental se pauta, rigorosamente, pelo marco Legal e Institucional da Reforma Psiquiátrica Brasileira, a começar pela Lei Federal Nº10.216, de 06/04/01, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental, e as portarias que emanam das exigências desta lei, como a Portaria Nº336, de 19/02/02, que estabelece as modalidades de constituição dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

De acordo com a Portaria Nº336 de 19/02/02, estes serviços "devem estar capacitados para realizar prioritariamente o atendimento de pacientes com transtornos mentais severos e persistentes em sua área territorial, em regime de tratamento intensivo, semi-intensivo e não intensivo". Neles não são realizadas internações, e sim tratamento em saúde mental em modalidades de ambulatório, Permanência Dia e Hospitalidade Noturna, realização de atividades coletivas, reuniões com usuários e familiares, visitas domiciliares, dentre outras ações, de acordo com as necessidades de cada usuário, dentro da construção de seu Projeto Terapêutico Singular e considerando suas possibilidades, uma vez que "os CAPS deverão constituir-se em serviço ambulatorial de atenção diária que funcione segundo a lógica do território".

Em resposta aos expedientes supracitados, informamos que os CERSAM de Belo Horizonte (Oeste, Pampulha, Noroeste, Nordeste, Venda Nova, Barreiro, Leste e Norte) são habilitados no Ministério da Saúde como CAPS III e estão de acordo com a equipe mínima preconizada pelo MS.

A assistência em saúde mental é realizada de forma longitudinal na rede, que conta com diversos pontos de atenção aos usuários. O atendimento em saúde mental na RAPS-BH não é médico centrado, ou seja, não tem no psiquiatra, nem no clínico, o eixo para o cuidado. As equipes são multiprofissionais, possibilitando que o usuário seja assistido em sua integralidade, tendo sempre suas necessidades avaliadas e acolhidas pelas equipes.

As escalas de trabalho dos CERSAM Oeste, Leste, Norte, Nordeste, Noroeste, Barreiro Pampulha e Venda Nova são organizadas de forma a manter a assistência garantida 24 horas todos os dias da semana, com equipes de Técnicos de Nível Superior, Médicos, Técnicos de Enfermagem e profissionais nível médio (manutenção, limpeza, portaria e motoristas).

De forma complementar ao atendimento ambulatorial realizado nos 152 Centros de Saúde, no horário de 7h e 19h os usuários comparecem aos CERSAMs para acolhimento no plantão, tratamento em Permanência Dia, atividades coletivas e consultas ambulatoriais. Nos serviços também são realizadas orientações e atividades direcionadas aos familiares.

Nos casos de sofrimento mental grave e persistente, urgências e emergências, que demandem atendimento e acompanhamento imediato e intensivo, os usuários são atendidos nos CERSAM e Serviço de Urgência Psiquiátrica (SUP).

A retaguarda psiquiátrica noturna para os CERSAM de BH é dividida entre o SUP e o serviço de Acolhimento Noturno do CERSAM AD Pampulha/Noroeste (CERSAM AD P/NO). Estes dispositivos funcionam das 19h às 7h, sendo responsáveis pelo atendimento de todas as urgências psiquiátricas do público adulto do município, encaminhadas via SAMU, PM, COBOM, Hospitais, UPA e CERSAM, tendo toda a demanda regulada por eles.

As equipes de retaguarda noturna são compostas por médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem, além de apoio administrativo e contam com equipamentos que possibilitam o apoio e retaguarda às equipes dos CERSAM no período da noite, seja ela presencial ou por telemedicina. No período 19h às 7h permanece uma equipe de enfermagem nas unidades, para assistência aos usuários em Hospitalidade Noturna.

A Retaguarda Psiquiátrica diurna nos finais de semana e feriados é realizada pela equipe do plantão de Retaguarda Psiquiátrica no CERSAM AD P/NO. Neste local fica uma equipe multiprofissional composta por dois médicos psiquiatras, dois enfermeiros, um ou dois residentes em psiquiatria e três técnicos de enfermagem.

Segue abaixo o total de atendimentos realizados entre os meses de março a agosto referentes aos pacientes com abstinência alcoólica/dependência química, tentativas de autoextermínio e surtos psicóticos nos CERSAM (Barreiro, Leste, Nordeste, Noroeste, Norte, Oeste Pampulha e Venda Nova). Quanto às internações involuntárias e evasões a Secretária Municipal de Saúde está passando por mudança no sistema de informação e os dados ainda não podem ser extraídos.

	MARÇO/21	ABRIL/21	MAIO/21	JUNHO/21	JULHO/21	AGOSTO/21	TOTAL
Total de atendimentos	3.283	3.268	3.556	3.442	3.571	3.687	20.807
Média de atendimentos	410	409	445	430	446	461	2601

Fonte: Sistema Saúde em Rede/GTIS/SMSA-BH

No que se refere aos atendimentos e acolhimentos diários nos 8 CERSAM de Belo Horizonte segue os dados no quadro a seguir:

	AGOSTO/21
Média de atendimentos diários	236,42
Total de atendimentos realizados no mês	7329

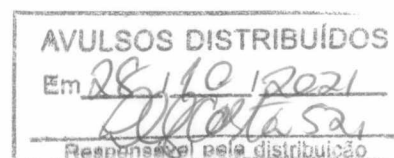
Fonte: Sistema Saúde em Rede/GTIS/SMSA-BH

Permanecemos à disposição para contribuir com novos esclarecimentos e discussões que se façam necessárias

Atenciosamente,


Taciana Malheiros Lima Carvalho
Secretária Adjunta
Subsecretaria de Atenção à Saúde
Secretaria Municipal de Saúde/SMSA

Ilmo. Sr.
Felipe Prates Rozenberg
Diretor
Diretoria de Acompanhamento Legislativo (DALE)





OF. SMGO/DALE Nº 554 /2021

Belo Horizonte, 26/10/2021

Assunto: Resposta aos **Requerimentos de Comissão nº 1.120/2021, 1.122/2021, 1.123/2021, 1.124/2021, 1.125/2021, 1.126/2021, 1.127/21 e 1.131/2021.**

Senhora Presidente,

Reporto-me aos Requerimentos de Comissão em epígrafe, que solicitam informações sobre os Centros de Referência em Saúde Mental de Belo Horizonte.

Consultada, a Secretaria Municipal de Saúde emitiu resposta por meio do Ofício SMSA/DALE nº 0885/2021, conforme cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

Felipe Prates Rozenberg

Diretor de Acompanhamento Legislativo em exercício
Secretaria Municipal de Governo

Excelentíssima Senhora
Presidente da Câmara Municipal
Vereadora Nely Aquino
CAPITAL

Ofício Del. Legislativa-27-Out-2021-14:55-00307-1/2



Ofício SMSA/DALE n.º 0885/2021

Belo Horizonte, 20 de outubro de 2021.

Assunto: Resposta aos requerimentos de Comissão números: 1120, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127 e 1131.

Senhor Diretor,

Cumprimentando-o cordialmente e, considerando os requerimentos enviados solicitando informações sobre os CERSAM de Belo Horizonte, informamos a V.Sª que a Política de Saúde Mental se pauta, rigorosamente, pelo marco Legal e Institucional da Reforma Psiquiátrica Brasileira, a começar pela Lei Federal Nº10.216, de 06/04/01, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental, e as portarias que emanam das exigências desta lei, como a Portaria Nº336, de 19/02/02, que estabelece as modalidades de constituição dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

De acordo com a Portaria Nº336 de 19/02/02, estes serviços "devem estar capacitados para realizar prioritariamente o atendimento de pacientes com transtornos mentais severos e persistentes em sua área territorial, em regime de tratamento intensivo, semi-intensivo e não intensivo". Neles não são realizadas internações, e sim tratamento em saúde mental em modalidades de ambulatorio, Permanência Dia e Hospitalidade Noturna, realização de atividades coletivas, reuniões com usuários e familiares, visitas domiciliares, dentre outras ações, de acordo com as necessidades de cada usuário, dentro da construção de seu Projeto Terapêutico Singular e considerando suas possibilidades, uma vez que "os CAPS deverão constituir-se em serviço ambulatorial de atenção diária que funcione segundo a lógica do território".

Em resposta aos expedientes supracitados, informamos que os CERSAM de Belo Horizonte (Oeste, Pampulha, Noroeste, Nordeste, Venda Nova, Barreiro, Leste e Norte) são habilitados no Ministério da Saúde como CAPS III e estão de acordo com a equipe mínima preconizada pelo MS.

A assistência em saúde mental é realizada de forma longitudinal na rede, que conta com diversos pontos de atenção aos usuários. O atendimento em saúde mental na RAPS-BH não é médico centrado, ou seja, não tem no psiquiatra, nem no clínico, o eixo para o cuidado. As equipes são multiprofissionais, possibilitando que o usuário seja assistido em sua integralidade, tendo sempre suas necessidades avaliadas e acolhidas pelas equipes.

As escalas de trabalho dos CERSAM Oeste, Leste, Norte, Nordeste, Noroeste, Barreiro Pampulha e Venda Nova são organizadas de forma a manter a assistência garantida 24 horas todos os dias da semana, com equipes de Técnicos de Nível Superior, Médicos, Técnicos de Enfermagem e profissionais nível médio (manutenção, limpeza, portaria e motoristas).

De forma complementar ao atendimento ambulatorial realizado nos 152 Centros de Saúde, no horário de 7h e 19h os usuários comparecem aos CERSAMs para acolhimento no plantão, tratamento em Permanência Dia, atividades coletivas e consultas ambulatoriais. Nos serviços também são realizadas orientações e atividades direcionadas aos familiares.

Nos casos de sofrimento mental grave e persistente, urgências e emergências, que demandem atendimento e acompanhamento imediato e intensivo, os usuários são atendidos nos CERSAM e Serviço de Urgência Psiquiátrica (SUP).

A retaguarda psiquiátrica noturna para os CERSAM de BH é dividida entre o SUP e o serviço de Acolhimento Noturno do CERSAM AD Pampulha/Noroeste (CERSAM AD P/NO). Estes dispositivos funcionam das 19h às 7h, sendo responsáveis pelo atendimento de todas as urgências psiquiátricas do público adulto do município, encaminhadas via SAMU, PM, COBOM, Hospitais, UPA e CERSAM, tendo toda a demanda regulada por eles.

As equipes de retaguarda noturna são compostas por médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem, além de apoio administrativo e contam com equipamentos que possibilitam o apoio e retaguarda às equipes dos CERSAM no período da noite, seja ela presencial ou por telemedicina. No período 19h às 7h permanece uma equipe de enfermagem nas unidades, para assistência aos usuários em Hospitalidade Noturna.

A Retaguarda Psiquiátrica diurna nos finais de semana e feriados é realizada pela equipe do plantão de Retaguarda Psiquiátrica no CERSAM AD P/NO. Neste local fica uma equipe multiprofissional composta por dois médicos psiquiatras, dois enfermeiros, um ou dois residentes em psiquiatria e três técnicos de enfermagem.

Segue abaixo o total de atendimentos realizados entre os meses de março a agosto referentes aos pacientes com abstinência alcoólica/dependência química, tentativas de autoextermínio e surtos psicóticos nos CERSAM (Barreiro, Leste, Nordeste, Noroeste, Norte, Oeste Pampulha e Venda Nova). Quanto às internações involuntárias e evasões a Secretária Municipal de Saúde está passando por mudança no sistema de informação e os dados ainda não podem ser extraídos.

	MARÇO/21	ABRIL/21	MAIO/21	JUNHO/21	JULHO/21	AGOSTO/21	TOTAL
Total de atendimentos	3.283	3.268	3.556	3.442	3.571	3.687	20.807
Média de atendimentos	410	409	445	430	446	461	2601

Fonte: Sistema Saúde em Rede/GTIS/SMSA-BH

No que se refere aos atendimentos e acolhimentos diários nos 8 CERSAM de Belo Horizonte segue os dados no quadro a seguir:

	AGOSTO/21
Média de atendimentos diários	236,42
Total de atendimentos realizados no mês	7329

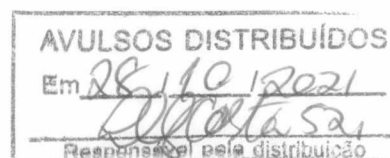
Fonte: Sistema Saúde em Rede/GTIS/SMSA-BH

Permanecemos à disposição para contribuir com novos esclarecimentos e discussões que se façam necessárias

Atenciosamente,


Taciana Malheiros Lima Carvalho
Secretária Adjunta
Subsecretaria de Atenção à Saúde
Secretaria Municipal de Saúde/SMSA

Ilmo. Sr.
Felipe Prates Rozenberg
Diretor
Diretoria de Acompanhamento Legislativo (DALE)





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de
Esgotamento Sanitário de Minas Gerais

Gabinete

Ofício ARSAE/GAB nº. 951/2021

Belo Horizonte, 28 de outubro de 2021.

Assunto: Bairro Santa Amélia (Regional Pampulha) - Belo Horizonte - Desabastecimento de água.**Ref.: Of. Dirleg nº 3.543/21 – SEI nº 35786462 – Processo 2440.01.0001169/2021-97.**

Senhora Vereadora,

Acuso o recebimento do ofício em referência, por meio do qual V.Exa., encaminha requerimento de Comissão nº 1.288/21 que solicita informações acerca da recorrente falta de fornecimento de água no bairro Santa Amélia na regional Pampulha.

Em atendimento a demanda de V. Exa., segue resposta aos quesitos constantes no mencionado requerimento.

A Arsae está ciente dessa situação?

Inicialmente esclareço que a Arsae-MG realizou diversas ações de fiscalização dos serviços de abastecimento de água no município de Belo Horizonte (conforme pode se ver no Panorama da Prestação dos Serviços em anexo), desdobrando no cumprimento às normativas regulatórias das ações corretivas para todas as não conformidades relatadas e decorrente arquivamento dos processos fiscalizatórios resultantes. No que tange à continuidade da prestação dos serviços, de acordo com informações disponibilizadas pelo prestador referentes ao período de abril de 2020 a março de 2021 temos que: no tocante à disponibilidade hídrica dos mananciais, não houve registro de racionamento no município entre janeiro/2019 a abril/2021; e a frequência média mensal de paralisações foi de 18,1 a cada milhão de pessoas.

A falta de água de abastecimento no município de Belo Horizonte segue a mesma tendência observada em toda a área de atuação da Copasa, indica a análise das informações disponibilizadas pelo prestador referentes ao período de setembro/2020 a agosto/2021, considerando o indicador do número de reclamações de falta de água ponderado por 10 mil habitantes.

No bairro Santa Amélia, o número de reclamações por falta de água nos últimos seis meses deste período, e respectivo percentual correspondente ao registrado no município, em março foi de 46 (1,11 %), abril 161 (3,43%), maio 10 (0,33%), junho 14 (0,59%), julho 36 (1,23%), e 63 (1,92%) em agosto de 2021.

Dessa forma, não se verificou a ocorrência de elementos que indicassem a ocorrência da situação manifestada no requerimento. Buscando esclarecimentos acerca da questão junto à Copasa, que foi indagada acerca dos quesitos seguintes (of. 91 em anexo).

1 – Esclarecer a respeito da constante falta de fornecimento de água na regional Pampulha, especificamente no bairro Santa Amélia, que de acordo com moradores do bairro, tem acontecido corriqueiramente, informando o motivo do fornecimento irregular de água na região, assim como quais medidas estão sendo adotadas para a solução definitiva desse problema.

2 - Existem reclamações recentes e/ou histórico de falta de água em outras regiões da cidade? Caso positivo, o que está sendo feito para solucionar esse problema?

3 - Considerando o período de seca que estamos enfrentando, há previsão de medidas para racionamento de água na cidade?

Em atenção à solicitação, nos termos da comunicação externa nº 272/2021 – SPRE, o prestador respondeu o seguinte:

“A COPASA MG informa que em períodos de altas temperaturas e longos períodos de estiagem, podem ocorrer um desequilíbrio no sistema de abastecimento de água, provocando queda de pressão, especialmente, nos imóveis situados em regiões de altimetria mais elevadas.

No caso específico do Bairro Santa Amélia, alguns trechos de logradouros estão inseridos em cotas topográficas onde no dia e hora de maior consumo, pode haver prevalência de baixa pressão no sistema de abastecimento.

Em meados de setembro de 2021, a COPASA MG constatou demandas de baixa pressão no Bairro Santa Amélia, quando foram realizadas intervenções para acréscimo de vazão fornecida, melhoria no arranjo das malhas e correções de vazamentos.

Dentro da rotina diária de serviços operacionais, por parte da COPASA MG tanto nesses, como em outras regiões do município, são efetuados monitoramentos para identificação de demandas de baixa pressão, sendo devidamente tratadas para restauração do equilíbrio hidráulico do sistema.

Desde o início do período de estiagem de 2021, a COPASA MG intensificou suas estratégias operacionais objetivando a manutenção da perenidade do abastecimento. Para isso, a Companhia vem realizando manobras operacionais, obras emergenciais para integração de redes e aumento de bombeamento regionalizado.

A COPASA MG monitora diariamente os reservatórios do Sistema Paraopeba e a vazão do Rio das Velhas e esse monitoramento, pode ser acompanhado diariamente no site eletrônico www.copasa.com.br.

Informamos que na atual situação, não há previsão de adoção de medidas de rodízios ou racionamento e é importante destacar que, caso ocorra a necessidade de adoção de medidas contingenciais, o abastecimento dos clientes essenciais será priorizado conforme diretrizes da ARSAE-MG, da mesma forma como já é realizado atualmente quando da necessidade de intervenções operacionais que geram reflexo no abastecimento.

Esclarecemos ainda que, pode ocorrer intermitência no abastecimento de água devido às manutenções emergenciais ou programadas e sendo assim, é imprescindível que toda edificação tenha capacidade de reservar volume de água para o uso doméstico suficiente para suportar o consumo normal por, no mínimo, 24 horas sem abastecimento da rede pública. As edificações com três ou mais pavimentos devem ser providas de unidade de bombeamento, constituída de reservatório inferior e estação elevatória de água para garantia do abastecimento”.

A Arsae-MG está à disposição de V. Exa. para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Renovo a expressão de apreço e consideração.

Atenciosamente,

ANTÔNIO CLARET DE OLIVEIRA JÚNIOR

Diretor-Geral

Anexo I – Panorama da Prestação dos Serviços (SEI nº 37300599).

À Exma. Senhora
Vereadora Nely Aquino
Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte - MG



Documento assinado eletronicamente por **Antônio Claret de Oliveira Júnior, Diretor(a) Geral**, em 28/10/2021, às 15:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **37300392** e o código CRC **49016FDD**.

Referência: Processo nº 2440.01.0001169/2021-97

SEI nº 37300392

Rod. Papa João Paulo II, 4001 - Bairro Serra Verde - Belo Horizonte - CEP 31630-901

Panorama da Prestação dos Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário no Município de Belo Horizonte (Copasa)

Informações Gerais

- Prestador: Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa).
 - Serviços previstos no contrato de concessão [1]: abastecimento de água (de 31/jan/1973 até 30/abr/2034) e de esgotamento sanitário (de 31/jan/1973 até 30/abr/2034).
 - População total do município [2]: 2.521.564 hab.
 - População na área de concessão [3]: 2.481.315 hab. (98% do total)
- [1] Dados de abr/2021.
[2] Dados de jul/2020.
[3] Dados de mar/2021.

Serviço de Abastecimento de Água

Localidades sob concessão

- Com operação: Belo Horizonte, Barreiro, Venda Nova.
- Sem operação: nenhuma.

Universalização

[mar/2021]

- População atendida: 96,6%.
A meta é atingir 99% até 2033.
- Ligações ativas: 609.300 ligações.
- Ligações factíveis: 73.910 ligações.
São imóveis não conectados com rede à disposição.

Eficiência

[abr/2020 a mar/2021]

- Volume distribuído que é medido: 100,0%
- Volume consumido que é medido: 100,0%
- Perdas de água em percentual: 43,3%
- Perdas em volume: 477,4 litros/ligação/dia
Incluem fraudes, erros de medição e vazamentos.

Continuidade

[abr/2020 a mar/2021]

- No período de jan/2019 a abr/2021 não houve registro de racionamento em nenhuma localidade.
- Frequência média de paralisações:
18,1 par./mês a cada milhão de pessoas.

Tarifa social

[mar/2021]

- Famílias beneficiadas com tarifa social:
62.624 famílias (6,6% do total).
- Aplica-se aos serviços de abastecimento de água e, se houver, de esgotamento sanitário.

Qualidade da água

[jan/2021 a mar/2021]

- Cumprimento de concentrações limite:

Turbidez	<div></div>	98,7%
Escherichia coli	<div></div>	99,8%
Cor	<div></div>	98,5%
Coliformes totais	<div></div>	95,2%
Cloro residual livre	<div></div>	99,9%

Atendimento ao usuário

[abr/2020 a mar/2021]

- Frequência média de reclamações:
5,6 rec./mês a cada mil pessoas.
- Cumprimento de prazos:

Serviço	Indicador
Ligação convencional	99,0% (até 10 dias)
Ligação com prolongamento	99,4% (até 20 dias)
Vistoria prévia	97,3% (até 5 dias)
Correção de vazamento	99,7% (até 2 dias)

Fiscalizações realizadas

[abr/2021]

- Data(s): 09/03/2016, 15/07/2017, 01/08/2017, 23/01/2018, 14/05/2019.

Serviço de Esgotamento Sanitário

Localidades sob concessão

- Com operação: Belo Horizonte, Barreiro, Venda Nova.
- Sem operação: nenhuma.

Universalização

[mar/2021]

- População atendida com coleta: 95,1%.
 - População atendida com tratamento: 90,4%.
A meta é atingir 90% até 2033.
 - Ligações ativas: 618.496 ligações.
 - Ligações factíveis: 26.309 ligações.
- São imóveis não conectados com rede à disposição.

Coleta x tratamento

[abr/2020 a mar/2021]

- Domicílios com coleta e sem tratamento: 50.109 (4,9% dos domicílios atendidos).
- Com coleta e com tratamento: 978.950 (95,1% dos domicílios atendidos).
- Volume tratado: 117,6% do volume coletado.
- Frequência de extravasamentos: 0,41 ext./mês a cada km de rede.

Fiscalizações realizadas

[abr/2021]

- Data(s): 30/11/2016, 13/03/2018, 07/08/2018, 17/08/2018, 24/04/2019, 05/06/2019, 30/06/2020.

Qualidade do esgoto tratado

[abr/2020 a mar/2021]

- Redução da carga poluidora nas ETE(s):

Redução de DQO  79,8%

Redução de DBO  83,0%

Metas previstas na DN Copam/CERH-MG nº 01/2008 para cada ETE:

- DBO: máximo de 60 mg/l ou mínimo de 70%;
- DQO: máximo de 180 mg/l ou mínimo de 65%;
- SST: máximo de 100 mg/l, sendo 150 mg/l nos casos de lagoas de estabilização.

Atendimento ao usuário

[abr/2020 a mar/2021]

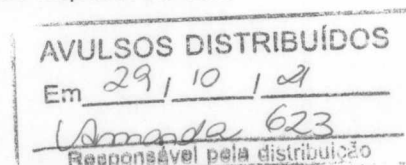
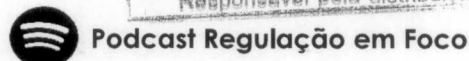
- Cumprimento de prazos:

Serviço	Indicador
Ligação convencional	91,4% (até 10 dias)
Ligação com prolongamento	97,0% (até 20 dias)
Vistoria prévia	97,0% (até 5 dias)
Correção de extravasamento	99,0% (até 2 dias)

Considerações sobre esta publicação

- Para sugestões, reclamações ou informações sobre os serviços, entre em contato com a Copasa:
Atendimento virtual: www.copasa.com.br. Atendimento telefônico: 115 ou 0800-0300-115.
- Para sugestões, dúvidas ou informações inconsistentes, entre em contato pelo e-mail:
misael.oliveira@arsae.mg.gov.br.
- Este documento foi elaborado conforme a Nota Técnica GIO nº 008/2021, ambos disponíveis em:
www.arsae.site/panoramas-municipais

Conheça a Arsaemg

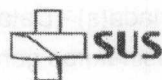


Belo Horizonte, 26 / 10 / 2021

Open-Door Legislative-77-011-2021-14:36-003087-1/2



PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE



Secretaria Municipal de Saúde

Ofício SUOGF/DALE n.º 0896/2021

Belo Horizonte, 25 de outubro de 2021.

Assunto: Of. DIRLEG nº 3.723/21

Senhor Diretor,

Em resposta ao ofício em epígrafe, o qual encaminha o Requerimento de Comissão nº 1330/2021 de autoria da Ex.^{ma} Sra. Vereadora Fernanda Pereira Altoé, referente ao pedido de documentação sobre o Processo Administrativo nº 04.000.707.20.49, informa-se que a íntegra do processo se encontra em anexo.

Na oportunidade, informa-se que o contrato e seus termos aditivos estão disponíveis no Portal da Prefeitura de Belo Horizonte - Transparência, Contratos, Arquivos, Secretaria Municipal de Saúde, Contratos de 2020, Inexigibilidade - e podem ser acessados por meio do link: <https://prefeitura.pbh.gov.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-e-contratos/saude-2020>.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que for necessário.

Atenciosamente,

Fernanda Valadares Couto Girão

Subsecretária

Subsecretaria de Orçamento, Gestão e Finanças
Secretaria Municipal de Saúde/SMSA

Ilmo. Sr.
Felipe Prates Rozenberg
Diretor
Diretoria de Acompanhamento Legislativo (DALE)

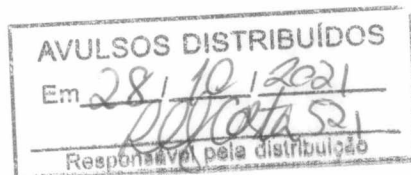
Portal da Assinatura - PBH

2 página(s) assinada(s) - Datas e horários baseados em Brasília, BR

Certificado de assinaturas gerado em Segunda-feira, 25 de Outubro de 2021 às 12:56

Documento assinado eletronicamente, de acordo com Decreto 17.710 de 13 de Setembro de 2021

Oficio Interno 0896-10-2021 (1).pdf



Documento assinado digitalmente, por assinatura simples, em Segunda-feira, 25 de Outubro de 2021 às 12:56
Assinante: FERNANDA VALADARES COUTO GIRAÓ Matrícula: PR115187
Hash da assinatura: 9A4A7E3E6F1F8F54529E208FCB31635177374537 Para validar utilize o QR Code ao lado.

